

## ATUAÇÃO EDUCACIONAL NA ÁREA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL <sup>1</sup>

Maria Sônia Pacheco Tiscoski <sup>2</sup>

Regina Panceri<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a relevância do trabalho do pedagogo para além dos muros escolares. Atualmente, a sociedade ampliou o campo de atuação do pedagogo para outros ambientes, como instituições não-escolares, onde se constata a sua importância em todos os segmentos organizados da sociedade. Parte-se da inserção do Pedagogo Habilitado em orientação educacional nas organizações, para atuar junto às equipes de trabalho, encaminhando-os e reabilitando-os com ações para transformação, ou seja, como agentes sociais de mudança, realizando um trabalho vinculado à família, à comunidade, à cultura e à sociedade.

Palavras Chaves: Pedagogo; Assistência Social; Secretaria de Ação Social; Inclusão Social.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Social de Políticas Públicas da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

<sup>2</sup> Maria Sônia Pacheco Tiscoski, aluna do Curso de Especialização em Gestão Social de Políticas Públicas da Unisul. E-mail: Profissionalizando@forquilha.sc.gov.br

<sup>3</sup> Regina Panceri professora orientadora - Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: Regina.panceri@unisul.br

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo trazer algumas reflexões sobre o papel do pedagogo na área da assistência social, visando à garantia de direitos, assim como a inclusão social dos usuários a partir da mudança de paradigma na política de assistência social.

A Pedagogia Social vem sendo estudada por diferentes pesquisadores e apresenta múltiplas definições, o que lhe dá uma característica peculiar. Poderíamos defini-la inicialmente como sendo uma ação teórico-prática e sócio educativa realizada por educadores ou agentes sociais. Ela pode ser vista também como um campo de estudo onde a conexão entre Educação e a Sociedade acontecem de forma prioritária, ou ainda, um conjunto de atividades que acontecem em diferentes espaços não formais de educação e que combatem e amenizam os problemas sociais por meio de ações educacionais.

Para definir processos e planejar o sucesso das atividades de pesquisa, documentos, formação profissional, gestão educacional, orientação pedagógica, animação sociocultural, formação continuada na assistência social, nas escolas e em outras instituições, é fundamental reconhecer, no conjunto de necessidades, as causas das situações problemas e conseqüências. A partir desse reconhecimento, o Pedagogo poderá projetar objetivos, metas, estratégias, articulações e parcerias. É assim que a sociedade evolui, refletindo e questionando conhecimentos anteriores, por meio de suas análises, modificando e reconstruindo novos conhecimentos.

Para compreendê-la é necessário investigar os mais recentes estudos sobre a Pedagogia Social considerando seu histórico, sua importância e como vem sendo pensada na contemporaneidade. Deste modo, o pedagogo tem ampliado a sua intervenção na área da assistência social, junto às equipes e gestores, e na produção do diagnóstico social. Contribui no planejamento, na coordenação, orientação aos usuários sobre a forma de acesso aos benefícios, programas e projetos, bem como os encaminhamentos ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, e acompanhamento de outras atividades.

No que se refere ao diagnóstico social o Pedagogo analisa o problema apresentado pelos cidadãos usuários, seja ele um indivíduo, um grupo ou uma comunidade e por meio do diagnóstico estabelece o tipo de intervenção mais adequada para as situações que se apresentam e que são susceptíveis de melhoria. Leva em consideração as vulnerabilidades e riscos apresentados tendo como base o lugar onde vivem e o tipo de proteção que necessitam.

## 2 PEDAGOGIA SOCIAL E A ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na Assistência Social existem âmbitos que desenvolvem projetos para a educação de adultos, educação de jovens para a inclusão social, a orientação escolar dos alunos atingidos por condicionamentos sociais (pobreza, exclusão social, desagregação e trabalho familiar). Todas estas esferas da Pedagogia Social têm o propósito de desenvolver bem estar social e a superação de condições de sofrimento e exclusão, visando o exercício da cidadania e da promoção social. Considerando a diversidade de práticas pertencentes à Pedagogia Social, Soares (2003) aponta que:

o âmbito referencial da Pedagogia Social está formado por todos os processos educativos que compartilham no mínimo, dois ou três dos seguintes atributos: dirigem-se prioritariamente ao desenvolvimento da sociabilidade dos sujeitos; têm como destinatários privilegiados indivíduos ou grupos em situações de conflito social; têm lugar em contextos ou por meios educativos não formais.

A Pedagogia Social visa, também, provocar o autoconhecimento na relação com o outro, reconhecendo principalmente que a educação se dá pela participação social, e pode ser alcançada nas práticas coletivas de organização da comunidade.

Os cursos de formação de professores, especialmente Pedagogia nos últimos anos vêm sofrendo modificações quanto à oferta de disciplinas que contemplem a discussão sobre a educação fora da escola. Até as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, a discussão sobre a formação de professores era incipiente. Crescem as discussões sobre a ação do Pedagogo fora dos espaços escolares, inclusive pelo fato das demandas educativas estarem fortalecendo a educação em diferentes espaços para além da escola como único lugar de construção de saberes.

Para Ryynannen (2009), pesquisadora finlandesa que atualmente desenvolve pesquisa de doutorado e estuda a Pedagogia Social, o Brasil está em fase crescente de estudos sobre Pedagogia Social. Segundo esta autora (2009):

posso afirmar que o Brasil está em fase de sistematização da Pedagogia Social como área de formação. Isso não significa que a Pedagogia Social já não exista no país, muito pelo contrário. Ressalta-se que no Brasil a história das abordagens que podem ser classificadas como sócio pedagógico é longa e a tradição sócia pedagógica é forte, incluindo, por exemplo, o movimento da Educação Social de Rua (ESR), O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR), e os Centros de Defesa da Criança e do Adolescente.

Dessa forma, a Educação, nas ações da Assistência Social, representa um processo de descoberta e tomada de consciência destes usuários sobre as suas responsabilidades no exercício de direitos e cumprimento de deveres, e na organização social por novas conquistas, baseando-se no referencial histórico e cultural do povo brasileiro.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS, traz a possibilidade de construir esse novo processo de descoberta e re-significação de ser cidadão e pertencer a um coletivo nas ações de Assistência Social.

O que nos leva a inferir que a educação para a transformação está além dos muros das creches, escolas e universidades. Está na capacidade de refletir sobre os conhecimentos e na produção de saberes que terão aplicabilidade nos espaços coletivos, que reconheçam as potencialidades dos indivíduos e a capacidade coletiva de (re) criar o mundo a partir da inclusão social.

A contribuição da educação para a fundamentação da abordagem nas ações de Assistência Social está relacionada à base teórica que o Pedagogo traz para a reflexão sobre a importância da participação ativa das pessoas no processo de aprendizagem e vivências, que consolida a educação para a transformação.

É fundamental que os Pedagogos busquem o conhecimento prévio sobre a temática e planejem as ações, definindo diante das necessidades do grupo, a linha de raciocínio que promoverá a compreensão e a participação de todos.

Contudo, é preciso considerar as diferenças de cada ator social envolvido, mas, ao mesmo tempo, buscar uma linha de atuação que marque as abordagens, sob uma lógica comum, evitando, assim, problemas de interpretação que gerem conflitos desnecessários e ameacem o trabalho coletivo.

A importância do Pedagogo para o exercício da cidadania é na estruturação de um espaço que promova a reflexão e/ou ações que acolha conflitos, dificuldades e potencialidades, produzindo coletivamente idéias e estimulando novas vivências.

As fragilidades e vulnerabilidades das pessoas são reconhecidas como pontos impulsionadores na busca pelos serviços de Assistência Social, enquanto, política pública, ainda recebe influência de concepções pautadas muito mais na “benesse” do que no direito de cidadania. Portanto, sob essa lógica, expor situações de vulnerabilidade significa, para a maioria dos usuários, uma possibilidade de garantir o acesso aos serviços.

A formação integral do Pedagogo exige, sobretudo, uma avaliação sobre a situação de vulnerabilidade e análise sobre as necessidades, identificando e agrupando as

demandas como subsídios para a construção da proposta de intervenção sócio-pedagógica, de modo a não ser reduzido a uma recomendação para o espontaneísmo individual e solitário de alguns profissionais.

O conceito *formação* é geralmente associado a alguma atividade, sempre que se trata de formação para algo. Assim, a formação pode ser entendida *como função social* de transmissão de saberes, de saber fazer ou de saber-ser que se exerce em benefício do sistema socioeconômico, ou da cultura dominante. A formação pode também ser entendida *como um processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa* que se realiza com um duplo efeito de uma maturação interna e de possibilidades de aprendizagem, de experiências dos sujeitos. Por último, é possível falar-se de *formação como instituição*, quando nos referimos à estrutura organizacional que planifica e desenvolve as atividades de formação. A formação pode adotar diferentes aspectos conforme se considera o ponto de vista do objeto, ou do sujeito (GARCIA, 1999, p19).

O autor afirma ainda, que se pressupõe engajamento, vontade e desejo do profissional em relação à formação. O indivíduo é o responsável último pela ativação e desenvolvimento dos processos formativos, o que não significa dizer que ela seja autônoma, mas, acredita-se que depende fundamentalmente do querer ser e estar no espaço de formação e atuação como docente para que a práxis seja significativa.

A partir do contato sistemático entre as equipes e o Pedagogo é possível realizar um diagnóstico, que, com certeza, contribuirá para consolidar estas ações. Considerando a família como um núcleo social, isso resultará num estudo que dimensionará os investimentos públicos para o atendimento das famílias; compreendendo os vários segmentos que a compõem, as ações sobrepostas, os desperdícios e as demandas reprimidas.

Do Pedagogo que atua na área da Assistência Social espera-se uma atividade de reflexão que aposta no lúdico para estabelecer uma linha próxima entre a garantia de direitos e o processo de inclusão social. A partir desse reconhecimento, o Pedagogo poderá projetar objetivos, metas, estratégias, articulações e parcerias para projetos assistenciais.

### **3 PROJETOS DESENVOLVIDOS NA SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA**

#### **3.1 PROJETO BRINQUEDOTECA E PROJETO BRINQUEDOTECA ITINERANTE**

O projeto BRINQUEDOTECA ITINERANTE é uma proposta de lazer que se efetiva através da realização de oficinas e vivências lúdicas, beneficiando as comunidades vulneráveis do município de Forquilha. O projeto é disponibilizado em praças, centros comunitários, permitindo a participação de todos. É o lazer que vai até a praça e que convida a brincar, a jogar, a se divertir.

Tem como objetivo oferecer uma proposta efetiva de atividades lúdico-educativas voltada para a população vulnerável do município de Forquilha, através de um projeto sistemático e itinerante.

Tem como objetivos específicos:

1. Levar atividades lúdicas de qualidade para a população de Forquilha;
2. Construir um elo entre a população e a secretaria de ação social;
3. Contribuir com atividades lúdico-educativas para um melhor desenvolvimento integral das crianças;
4. Realizar ações de saúde para a população;
5. Oportunizar a participação da população em atividades culturais;
6. Contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de Forquilha, através de curso de formação e “estágio”.

A metodologia é aplicada por tema e em cada etapa será definido um tema, anteriormente, entre coordenação, supervisão e monitoria do projeto, a partir da realidade apresentada em cada bairro, ficando as atividades a serem desenvolvidas planejadas seguindo uma idéia central e buscando “soluções lúdicas” para alguns problemas sociais.

Os encontros de planejamento são de extrema importância para o andamento da proposta, para compreender as reais necessidades e avaliar as propostas junto à comunidade para sermos coerentes e contribuir para o alcance dos objetivos. Faz-se necessário um encontro semanal de aproximadamente 2 horas entre coordenação e monitoria realizado na Secretaria de Ação Social do município.

A proposta é desenvolvida conforme calendário elaborado pela Secretaria de Ação Social do Município de Forquilha, que deverá realizar o agendamento do espaço na comunidade onde será realizada cada etapa do projeto, assim como recursos financeiros, manutenção e adaptação da infra-estrutura, a fim de oferecer um local adequado para as atividades.

O coordenador do projeto e os monitores deverão estar no local duas horas antes do início para preparar a recepção das crianças.

As atividades são desenvolvidas nos períodos matutino e vespertino, respeitando um circuito pré-estabelecido de aproximadamente 45 minutos passando por todas as estações de atividades conforme o seu núcleo.

O projeto é avaliado periodicamente visando melhor desenvolvimento das atividades. Foi criado um instrumento de avaliação para os monitores preencherem no final de cada etapa/encontro, e da proposta em geral para coordenação e supervisão, analisando os pontos fortes e fracos e ajustando conforme os objetivos propostos.

A 1ª avaliação do projeto BRINQUEDOTECA ITINERANTE foi realizada em 06/07/2009 e chegou-se a seguinte Diagnóstico:

- 1) Baixo número de participantes – média de 40 crianças por sábado – meta 100;
- 2) Falta de espaço e material adequado para realizar oficinas;
- 3) Divulgação com pouco tempo e baixa amplitude;
- 4) Forma de armazenamento inadequado dos brinquedos;
- 5) Atividades artísticas para enriquecer a proposta.

Como possibilidade de resolução pensou-se em:

- 1) Realizar a divulgação com um tempo maior e fazer as inscrições no dia;
- 2) Realizar recreio na escola com atividades ou uma atividade artística;
- 3) Pedir uma sala de aula ou de artes para realizar oficinas;
- 4) Agilizar a compra de baús, melhorando o armazenamento e como consequência aumentando a durabilidade do material, facilitando o transporte e controle;
- 5) Criação de um manual de brinquedos e métodos – semelhante ao da pastoral da criança.

Na avaliação da BRINQUEDOTECA ITINERANTE – do bairro CIDADE ALTA diagnosticou-se que:

- 1) É interesse continuar com a proposta? Acreditamos na proposta?
- 2) Tentar deslocar um monitor para lá uma vez por semana para atividades com as crianças – monitor com uma especificidade – esporte, dança, capoeira, jogos...
- 3) Conclusão do manual de jogos, brinquedos e brincadeiras com o pedagogo, monitor.

- 4) Inscrição das crianças que participam da atividade com acompanhamento.

Na pesquisa realizada com os pais das crianças da brinquedoteca itinerante, para avaliação do projeto, 50 pais foram entrevistados, e destes 25 pais se manifestaram. Na tabela 1 abaixo, pode-se observar os resultados da pesquisa.

Avaliação	Quantidade
Bom	24
Regular	01
Ruim	Zero
Resultado 99% de aceitação	

**Tabela 1: Resultado da pesquisa realizada com os pais.**  
**Fonte: Elaborada pela autora, 2010**

Atividades desenvolvidas com as crianças: desenho, danças, brincadeiras com jogos educativos, escritas, músicas e festas comemorativas.

Na figura 1, pode-se observar algumas atividades realizadas com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, a criatividade, a educação ambiental e o âmbito social.



**Foto 1: Crianças desenhando e colorindo suas figuras.**  
**Fonte: Elaborado pela autora, 2010.**



Na figura 2 e 3, as atividades praticadas pelas crianças demonstram o despertar com a relação a brincadeiras e jogos educativos, criando e montando a sua capacidade de desenvolver seu raciocínio lógico e sua auto-estima.



**Foto 2: Crianças praticando “jogo da velha”  
Fonte: Elaborado pela autora, 2010.**



**Foto 3: Crianças exercitando a coordenação motora.  
Fonte: Elaborado pela autora, 2010.**

Em brincadeiras e atividades educativas, demonstram-se regras e disciplinas que se deve ter, ao mesmo tempo em que as crianças estão aprendendo, estão se divertindo, conforme mostrado na figura 4.



**Foto 4: Crianças participando do “jogo pega vareta”.**  
**Fonte: Elaborado pela autora, 2010.**

Outro lado que o projeto em si tenta buscar, é o resgate histórico cultural, com músicas e danças populares brasileiras, estimulando o despertar do conhecimento e da formação interdisciplinar das crianças, exemplo demonstrado na figura 5.



**Foto5: Crianças brincando e se divertindo com músicas.**  
**Fonte: Elaborado pela autora, 2010.**

Na figura 6, demonstra-se a interação dos alunos transformando a dinâmica em atividade, construindo a máscara do símbolo da páscoa.



**Foto6: Brincadeiras e caracterização na festividade de páscoa.**  
**Fonte: Elaborado pela autora, 2010.**

A seguir apresenta-se o projeto profissionalizando para a cidadania, com foco na formação de jovens e adultos.

### **3.2 PROJETO PROFISSIONALIZANDO PARA A CIDADANIA**

Forquilha localiza-se na região sul do Estado de Santa Catarina, conhecida como Região Carbonífera. O município tem apenas 17 anos de emancipação, com uma população de aproximadamente 21 mil habitantes.

O Projeto profissionalizando para Cidadania foi criado pela Secretaria de Ação Social de Forquilha a partir de diagnóstico social das famílias vulneráveis do município que apontavam alto índice de desemprego e baixa escolaridade e em contrapartida o perfil econômico da cidade com indústria e comércio próspero que disponibiliza vagas de trabalho. Vagas que são preenchidas por pessoas de outros municípios por falta de mão de obra qualificada dos munícipes.

A Secretaria de Ação Social de Forquilha, através de sua equipe técnica traçou metas e objetivos para modificar a realidade de exclusão social e profissional. Por meio do acompanhamento social das famílias do município, deu-se ênfase a questão do trabalho e renda, com palestras sócio-educativas e orientação profissional, visando à conscientização das famílias para a importância da profissionalização.

Foi realizada pesquisa juntamente com a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Econômico para uma análise das necessidades de qualificação profissional de acordo com as necessidades do mercado de trabalho do município. Foram criadas políticas públicas para garantir os recursos para desenvolvimento do Projeto, assim como o apoio do Poder Legislativo do município para uso de recursos públicos.

O Projeto Profissionalizando para a Cidadania vem sendo desenvolvido nos bairros mais vulneráveis do município, onde se encontra o público alvo que o projeto visa abranger. Desta forma se torna mais acessível a esse público poder fazer os cursos e sendo mais eficaz, para poder executá-los.

Para facilitar a implantação e o prosseguimento definitivo do projeto no município, precisa-se fixá-lo com a infra-estrutura e os equipamentos necessários para seu prosseguimento. Assim, decide-se fixá-lo no bairro Saturno, em um terreno doado pela Prefeitura Municipal e com a construção projetada, equipando assim, a Cozinha e a Costura Industrial, com as máquinas e toda a infra-estrutura necessária de equipamentos. O local escolhido, não só beneficiará o Bairro Saturno, como a todos os bairros das proximidades, sendo estes os bairros mais vulneráveis do município.

Este projeto é um instrumento direcionado a oportunizar às famílias cadastradas nos Programas Assistenciais da Secretaria de Ação Social acesso em cursos Profissionalizantes oferecidos pela Prefeitura Municipal de Forquilha, através da Secretaria de Ação Social sendo estes gratuitos e objetivando incluir integrantes das famílias beneficiadas, no mercado de trabalho, melhorando assim a renda familiar e a qualidade de vida da família.

O Projeto propõe-se a desenvolver ações de capacitação profissional, voltada à qualificação de 350 jovens e adultos em cursos profissionalizantes de Cozinha e Costura Industrial, dando ênfase para a melhoria da qualidade vida do público alvo através de programa de geração de emprego e renda.

Disponibilizou-se um local com apoio da Administração Municipal para realização dos cursos. Apesar da pouca disponibilidade de espaço do município, conseguiram-se locais alugados e disponibilização de salas de aulas da rede pública de ensino.

Faz-se monitoramento no andamento dos cursos, acompanhamento dos alunos, e encaminhamentos para o mercado de trabalho.

As parcerias realizadas com instituições como SATC, SENAI, SENAR NEP, PREFEITURA Municipal de FORQUILHINHA empresas e indústrias do município, já firmadas contribuem para o andamento dos cursos.

Este projeto justifica-se tendo em vista que o Município de Forquilha, com aproximadamente 21 mil habitantes, é um município jovem e promissor; devido a esse fato muitas famílias de outros municípios e estados escolhem Forquilha para morar em busca de melhores condições de vida e trabalho, o que gera na maioria das vezes, moradias irregulares, invasões, desempregos ou subempregos.

No entanto, com todos esses fatores, há no município de Forquilha um mercado de trabalho bastante voraz e promissor, que necessita de mão-de-obra qualificada, para atuação, em diversas áreas de abrangência. Não havendo mão-de-obra qualificada para suprir as necessidades deste mercado, busca-se em outras regiões pessoas qualificadas para preencher as vagas de trabalho existentes nas empresas do município.

A falta de qualificação e a baixa escolaridade do público alvo, a quem se destina o projeto, é o principal fator que exclui os cidadãos do mercado de trabalho do município. Desse modo surgiu à necessidade de criar meios para minimizar esta realidade, buscando-se parcerias com instituições comprometidas com a boa qualidade em cursos profissionalizantes e de cunho social, viabilizando convênios com a Prefeitura Municipal a fim de oferecer cursos profissionalizantes gratuitos em diversas áreas, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho do município. Assim, criou-se o projeto Profissionalizando para Cidadania que realiza diversos cursos como: Elétrica Predial e Residencial, Mecânica, Costura Industrial, Modelagem, Panificação, Educação Alimentar, Informática Básica, Manutenção de Computadores, Soldagem, Atendimento em Vendas, Arte Culinária, Confeitaria, entre outros. Com as parcerias já iniciadas e os cursos acontecendo, precisam-se buscar parcerias para a implantação da infra-estrutura e equipamentos necessários para realizar os cursos, que são de extrema importância e que vem provocando melhoria na qualidade de vida da população em situação de pobreza de Forquilha.

O projeto tem como **objetivo geral:**

- Equipar um Centro Profissional para Cozinha e Costura Industrial, visando à capacitação de 350 jovens e adultos (homens e mulheres) em cursos profissionalizantes gratuitos, promovendo a inserção de 65% no mercado de trabalho.

Para a viabilização dos objetivos específicos foram estabelecidas uma série de ações e os indicadores para medir os resultados.

Objetivos específicos	
<p>Desenvolver ações de capacitação profissional, voltada à qualificação de 350 jovens e adultos em cursos profissionalizantes de costura industrial, manutenção de micro computador, manutenção eletrodoméstico elétrico predial e residencial, solda, robótica, manutenção mecânica, e demais cursos dando ênfase ao projeto voltado para a melhoria da qualidade vida do público alvo na geração de emprego e renda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visitas domiciliares realizadas pelas agentes comunitárias de saúde, para atualização cadastral e uma avaliação detalhada da real situação das famílias do município;</li> <li>▪ Conscientização para a importância da profissionalização através de palestras, visitas domiciliares, divulgação dos cursos profissionalizantes através de panfletos, agentes de saúde e radio comunitária. Busca de convênios com instituições aptas a oferecer cursos de qualidade;</li> <li>▪ Facilitar o acesso das famílias aos cursos profissionalizantes no município e estruturar espaços adequados.</li> <li>▪ Buscar parcerias para a implantação, estruturação e acompanhamento didático dos cursos,</li> <li>▪ Divulgação dos cursos nos bairros, onde se encontra o público alvo.</li> </ul>
<p>Equipar para a realização de cursos direcionados a alimentação para indústrias e eventos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adquirir equipamentos industriais, máquinas, materiais didáticos.</li> <li>▪ Contratar instituições aptas a coordenar cursos profissionalizantes na área de culinária e costura industrial</li> <li>▪ Disponibilizar espaço adequado para a instalação dos cursos</li> </ul>

**Tabela 2: Objetivos específicos e os respectivos indicadores.**

**Fonte: Secretaria de Ação Social (Prefeitura Municipal de Forquilha) 2007**

Os Critérios para o processo de seleção no Projeto Profissionalizando para a Cidadania é feito a partir das pessoas cadastradas nos Programas Sociais do Governo Federal, Bolsa Família e nos programas assistenciais da Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo incluídos através de visitas domiciliares, levantamento sócio-econômico e atualização destes cadastros pela equipe técnica do projeto.

O Projeto Profissionalizando para a Cidadania prioriza as famílias em risco de exclusão social. A Seleção é feita através de triagem (entrevista) por psicóloga que trabalha a

orientação profissional e preparação para o trabalho conscientizando sobre a importância da profissionalização, apontando caminhos para a melhoria da renda familiar e qualidade de vida de toda a família.

Como METODOLOGIA utiliza-se a aproximação com o público alvo através de panfletos e visitas domiciliares, feitas pelas Agentes Comunitárias de Saúde. A divulgação dos cursos ao público alvo é feita através da rádio Comunitária de Forquilha e busca de parcerias através de instituições que se dispõem a realizar os cursos gratuitos, disponibilizando toda a coordenação didática. No local foi criado o Centro Profissionalizante com toda a infraestrutura para uma Costura Industrial, com 20 máquinas entre estas: reta, overlock, etc, e materiais, tesouras, agulhas, linhas, etc.

Os cursos acontecem nos períodos vespertino e noturno, para facilitar o acesso do público, sendo que, são divididos em 04 turmas, 02 durante a tarde, de costura industrial, e 02 durante o período da noite.

Os cursos Manutenção de Mecânica, Manutenção Eletrodoméstica, Manutenção Elétrica Predial Residencial, Solda, Robótica, também são realizados nestes períodos para facilitar o acesso do público cedendo espaço e material didático adequado.

Quanto a Sustentabilidade, o projeto conta com uma equipe técnica formada por:

- Secretária de Assistência Social.
- Assistente Social.
- Coordenação de Projetos - Pedagoga
- Coordenador Cadastro Único e Programa Bolsa Família.
- Motorista.

Os recursos financeiros provem de Políticas Públicas, Programas de Repasse de Recursos Federais, Estaduais e Municipais e das empresas parceiras que contribuem com doação de materiais e cedência de equipamentos.

O estabelecimento de parcerias é um diferencial envolvendo: Prefeitura Municipal de Forquilha; Poder Legislativo; Secretaria de Ação Social; Secretaria de Educação; SATC; SENAI; NEP; Empresas e Indústrias do Município; Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Agentes Comunitárias de Saúde; Rádio Comunitária, Sindicato dos Produtores Rurais (SENAR).

O projeto tem proporcionado uma visão menos assistencialista dos programas sociais. Constatou-se uma eficaz melhoria da situação sócio-econômica das famílias

beneficiadas, melhorando a qualidade de vida de toda a família e, principalmente, a auto-estima dessas pessoas, que passaram a acreditar em sua capacidade indiferente da raça, cor, sexo ou condição social. A prática mostrou ser eficiente e de possível execução, sendo considerada importante a sua continuidade e sua implementação.

No que se refere aos aspectos Comunitários identifica-se:

- Conscientização do cidadão de seus direitos garantidos através da LOAS, Lei Orgânica de Assistência Social, sendo assim merecedora de direitos e respeito pela população e principalmente pelo poder público.
- A mudança maior ocorreu na relação entre a população e as pessoas assistidas pelos programas sociais, que eram vistas como receptoras de favores (preconceito), e que agora estão mostrando que ao ter oportunidade lutam com empenho para o seu próprio progresso.
- Reversão do quadro de baixa estima, desinteresse e desvalorização destas famílias assistidas. Agora se sentem valorizadas e aptas ao desenvolvimento profissional e pessoal.
- Maior interesse e participação da comunidade nas ações e programas de Assistência Social, pois o projeto Profissionalizando para a Cidadania envolveu diversos órgãos públicos, instituições, empresas e principalmente a comunidade.
- Apropriação do projeto pela comunidade.

Criação de uma extensão das instituições no município, que facilitariam o acesso das pessoas ao curso.

Além do que foi mencionado, o Projeto Profissionalizando para a Cidadania oportuniza ainda a interação com as Políticas Públicas, e agrega valor sobre o Programa Bolsa Família, do Governo Federal. Somente esta parceria faz com que os dois sejam eficazes. Enquanto o programa Bolsa Família garante os mínimos sociais, e por isso possibilita que o cidadão possa buscar o seu progresso, o Profissionalizando para a Cidadania, aponta caminhos para a não dependência do benefício e recebeu o Premio Práticas Inovadoras na Gestão do Programa Bolsa Família, junho 2006.

Quanto à avaliação estabeleceu-se:

**AVALIAÇÃO DE PROCESSO:** esta modalidade refere-se à forma como o projeto é conduzido, à eficiência dos métodos e procedimentos empregados. A avaliação de



processo mede o progresso na realização dos objetivos específicos; identifica e mensura os aspectos ligados, ao como fazer, o aproveitamento dos capacitados (%), o índice de frequência e outros aspectos que considera relevantes. Para cada atividade principal, identificam-se os indicadores quantitativos e qualitativos de progresso do projeto e, ainda, os meios de verificação das informações, ou seja: onde, quando e como as informações serão coletadas e analisadas.

A avaliação será feita em conjunto pela Secretaria Municipal de Ação Social e o Conselho Municipal de Assistência Social de Forquilha que utilizarão os seguintes indicadores:

- O número de munícipes atendidos;
- O número de serviços prestados com qualidade;
- O número de parceiros envolvidos;
- Os recursos utilizados;
- As dificuldades existentes na execução;
- Levantamento de propostas de superação;
- Avaliação do processo participativo do conselho.

A sociedade civil organizada terá sua participação na avaliação através de eventos para a discussão da assistência social, no âmbito municipal, bem como, através do acesso as reuniões do conselho municipal de assistência social de Forquilha.

Objetivo Específico	Indicadores de Impacto	Meios de Verificação	Período de verificação
Desenvolver ações de capacitação profissional, voltada à qualificação de 350 jovens e adultos em cursos profissionalizantes de costura industrial, e outros cursos citados no quadro acima, dando ênfase ao projeto voltado para a melhoria da qualidade de vida do público alvo na geração de emprego e renda.	<p>Dos 120 inscritos nos cursos disponibilizados pelo projeto cerca de 100 concluíram o curso.</p> <p>Verificou-se o surgimento do interesse dos alunos no aprofundamento na área ou profissionalização em outras áreas.</p> <p>Através de estágios e palestras os alunos demonstraram envolvimento e determinação para sua inserção no mercado de trabalho em relação ao início dos cursos de capacitação.</p> <p>Cerca de 60% dos alunos permaneceram no mercado de trabalho.</p> <p>Aumentou em 200% a procura por outros cursos profissionalizantes que ainda não foram disponibilizados pelo projeto.</p>	<p>Relatório da coordenação pedagógica (quantidade de inscritos, frequência, evasão, interesse demonstrado, avaliação do material didático, avaliação dos professores, avaliação da coordenação);</p> <p>Avaliação do Conselho Municipal de Assistência Social;</p> <p>Entrevista pessoal com os capacitados, abordando temas ligados ao curso, acompanhamento, apoio e encaminhamento.</p>	Anual

**Tabela 3: Relatório anual das ações.**

**Fonte: Secretaria de Ação Social (Prefeitura Municipal de Forquilha) 2007**

Quanto aos resultados obtidos pode-se afirmar que o projeto profissionalizado para a cidadania, trouxe para os munícipes um ganho à comunidade em geral, gerando assim como propósito mão de obra qualificada, experiências em estágios supervisionados, empregos, e qualidade de vida aos beneficiários e familiares.

Ele em si direciona-se primeiramente aos beneficiários dos programas da Secretaria de Ação Social, como cesta básica, PHS, bolsa família e outros programas.

Conforme mencionado, foram estabelecidas parcerias com empresas de grande porte da região; empresas privadas; SATC, SENAI, PMF, SENAR, NEP, oferecendo cursos profissionalizantes tais como: mecânica; eletrônica básica; automação predial e residencial;

montagem e manutenção de microcomputadores; panificação básica; panificação avançada; produto de limpeza doméstica; modelagem industrial no tecido plano e malha educação alimentar, como outros cursos oferecidos para as mulheres de agricultores.

Neste ano de 2010 o número de alunos aumentou significativamente em relação aos outros anos, devido ao fato de aumentar também o número de cursos oferecidos pela Secretaria. Tudo isso são respostas do sucesso dos cursos, relatando alguns casos de alunos que depois de formados conseguiram um melhor emprego.

Com o término do ano, somaram-se 424 alunos inscritos e que concluíram os devidos cursos citados, destes 69% estão empregados no mercado de trabalho; 9% não trabalham; 2% encostados, 20% donas de casa.

Para melhor realização destes, a Secretaria de Ação Social juntamente com a Prefeitura Municipal contrataram professores qualificados e voluntários que não mediram esforços para atingir os objetivos das pessoas que procuraram a Secretaria de Ação Social em busca de uma oportunidade de trabalho. Realizaram também parcerias com empresas do município e da região. As empresas parceiras doaram matéria-prima e vagas para os alunos estagiarem, recebendo em troca a mão de obra qualificada.

Conclui-se, que devido a realização e o sucesso dos cursos, a Secretaria de Ação Social, Administração Municipal, a população de Forquilha e demais colaboradores, obtiveram os resultados pretendidos, conquistas, e êxitos nas ações.

### 3 CONCLUSÃO

Na Pedagogia Social o campo de atuação do Pedagogo confronta-se com características marcantes da sociedade brasileira como: segregação e desigualdade social, pobreza, preconceitos, discriminação étnica e racial, política e a presença cada vez maior de violência e criminalidade que alcança crianças, jovens e adultos de todo país.

Diante da realidade vivenciada pelos que atuam na Pedagogia Social é preciso caminhar com a reflexão pautada na ação para transformação, ou seja, como agentes sociais de mudança, fazendo um trabalho vinculado à família, à comunidade, à cultura e à sociedade.

O processo de reflexão e/ou ação deve ser acolhido enquanto atividade. O estabelecimento de metas que formalize a co-responsabilidade dos usuários durante a intervenção social, buscando a efetividade das ações, pressupõe um momento de pactuação na linha do possível: a realidade que temos, a realidade que queremos, o que é preciso ser feito, o que depende das famílias, o que depende do poder público, o que depende de outros parceiros.

É possível, a partir do conjunto de descobertas, a verificação sobre a dimensão que a intervenção precisa alcançar, nos vários contextos, projetando as possíveis conseqüências no processo de formação integral, o que sugere às equipes e ao Pedagogo a agregação das temáticas centrais em eixos, permitindo maior transversalidade nas abordagens.

Reconhecemos que esse processo de formação integral exige das equipes maior compreensão sobre o ser social, político e sua capacidade de produzir conhecimentos. Ou seja: *formação social, política e intelectual*. Como são tratadas entre nós as fundamentais dimensões do saber – o pensar, o sentir e o agir?

Pensar - dimensão do saber - é ler e procurar entender o movimento da vida. É embarcar neste movimento tentando construir, a nível mental, imagens e símbolos que vão clareando e aprofundando a compreensão da geração, gestação e transformação das práticas individuais e coletivas – econômicas, políticas, culturais e afetivas.

Ao longo do caminho que possibilitou a construção dos projetos, a participação constante das equipes permitiu um amadurecimento conjunto. Não chegamos ao fim do caminho; continuamos guiados por princípios e motivados por compromissos que nos levaram a desbravar novos desafios e ampliar a participação na luta pela inclusão social e por uma sociedade mais justa e igualitária.

Quando se tem clareza a respeito do que precisa mudar e de onde se quer chegar, o caminho se torna mais agradável e seguro. Dá para começar com os pés firmes, sem medo

de atropelos. Mas, também, é um processo que requer o desejo de transformar as dificuldades em possibilidades e os atalhos em largas estradas, onde muitos possam passar.

A falta de mão de obra qualificada e a baixa escolaridade do público alvo, a quem se destinam os projetos é o principal fator que exclui os cidadãos do mercado de trabalho do município. Desse modo surgiu à necessidade de criar meios e recursos para proporcionar as pessoas cursos preparatórios possibilitando a inserção no mercado de trabalho, das pessoas de baixa renda e os desempregados. Buscando-se parcerias com instituições comprometidas e aptas a ofertar cursos gratuitos em diversas áreas, viabilizam-se convênios com a Prefeitura Municipal, de acordo com a demanda do mercado. O projeto é oferecido para as famílias sem condições financeiras de freqüentar cursos profissionalizantes. Assim, criou-se o projeto Profissionalizando para Cidadania que realiza diversos cursos em benefícios aos cidadãos de Forquilha.

E fundamental ter o apoio de uma equipe para instigar a criatividade, novas idéias, esclarecer sobre metas e proporcionar oportunidades de amadurecimento e desenvolvimento intelectual respeitando a unidades de cada um, podendo dar excelente resultado aos projetos executados.

Assim sendo, o Pedagogo atua dentro e fora da escola para a maioria dos educadores, o pedagogo é a peça-chave na implantação da educação, e, portanto precisa ter uma formação qualificada, contínua e permanente.

No âmbito escolar o pedagogo incentiva as crianças a transformar a sociedade, promovendo sua inclusão, uma vida digna, e a possibilidade de se desenvolverem como cidadãos. Se faz necessário coerência entre aquilo que diz e a forma de agir, pois se sabe que em educação, soluções eficazes demoram décadas para dar resultados.

A nosso ver, o pedagogo deve lutar para que haja políticas públicas voltadas a atender todas as crianças, garantindo a cada uma o mínimo necessário para uma vida digna. O comprometimento e a dedicação são os principais aliados de um pedagogo criando vínculos de afetividade com todos os alunos. Educar exige transformar conceitos abstratos em atitudes concretas, combatendo a intolerância, o desrespeito, fazendo de cada ambiente um espaço de paz com que tanto sonhamos. Por isso, o pedagogo deve acreditar que as idéias quando assumidas por uma coletividade organizada torna-se força. Novas idéias abrem possibilidades de mudanças, mas não mudam. O que muda a realidade é a prática.

## REFERÊNCIAS

AVRITZER, Leonardo. **Caderno de Assistente Social: Trabalhador / Coordenador: Núcleo de Apoio à Assistência Social**. NUPASS. Belo Horizonte, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é o Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, Coleção primeiros passos, 1981

CADINHA, Márcia A.; Lopes, Izolda; Trindade, Ana Beatriz. **Pedagogia Empresarial: Formas e Contextos de Atuação**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora. 1999

RYYNANNEN, Sanna. Pesquisadora no campo de pedagogia social reflexões preliminares sobre o processo de pesquisa artigo escrito em julho, 2009.

SOARES, Sandra Regina et al. **A docência na representação de estudantes de Pedagogia de uma universidade pública da Bahia**. **Revista da FAEEBA**. Salvador, v. 17, n. 30, p. 153-162, jul./dez. 2008.

SONNEVILLE, Jacques Jules. O Educador na Contemporaneidade: Formação e Profissão. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 13, n. 22, p. 455-465, jul/dez, 2004.

TRILLA, J. Petrus A, ROMANS M. **Profissão Educador Social**. Porto Alegre: Artmed, 2003.